



CÓDIGO de ÉTICA
e de CONDUTA

2023



1. Missão, Visão, Valores e Organigrama

Missão

Conforme estipulado no Artigo 2º dos Estatutos, a associação Cova do Mar tem como fim:

« Deixar à humanidade o legado de uma associação que defenda de igual forma: os Direitos Humanos, os Direitos dos Animais e os Direitos do Ambiente; através do desenvolvimento de projetos sociais para ajudar a mudar o mundo e de ações de advocacy (ativismo de políticas públicas, sensibilização pública), compreendendo, ainda, projetos de atividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens carenciados, projetos relativos à proteção animal e/ou ambiental, e projetos de apoio social a famílias de comunidades excluídas, vítimas de calamidades públicas, migrantes, refugiados, ou em situações similares.»

Visão

Na Cova do Mar temos a visão de um futuro onde a Humanidade toma decisões mais equilibradas e conscientes, respeitando os direitos humanos, dos animais e do ambiente de forma equitativa e sustentável, garantindo assim que a defesa de direitos num destes âmbitos não viola a defesa de direitos nos outros.

Valores

A equipa da Cova do Mar norteia-se pelos seguintes valores:



Sentido de Missão e Resiliência

Agir com sentido de missão alinha-nos com o nosso propósito, razão de existir e compromisso. É o porquê de desempenharmos o nosso papel na sociedade, onde nos coloca em contacto com realidades duras e pesadas. E num caminho onde só com uma grande resiliência humana é que somos capazes de encontrar soluções e de nos adaptarmos às situações que fogem do nosso controlo ou a obstáculos que aparentam ser intermináveis e intransponíveis.



Equidade e Imparcialidade

A equidade vincula-nos à importância de adoptar-nos um comportamento justo, correto e honesto, uma disposição para reconhecermos imparcialmente o direito de cada um. Significa que nos movemos imparcialmente na defesa de que todos tenham acesso aos seus direitos e às mesmas oportunidades, com neutralidade.

Ética e Integridade

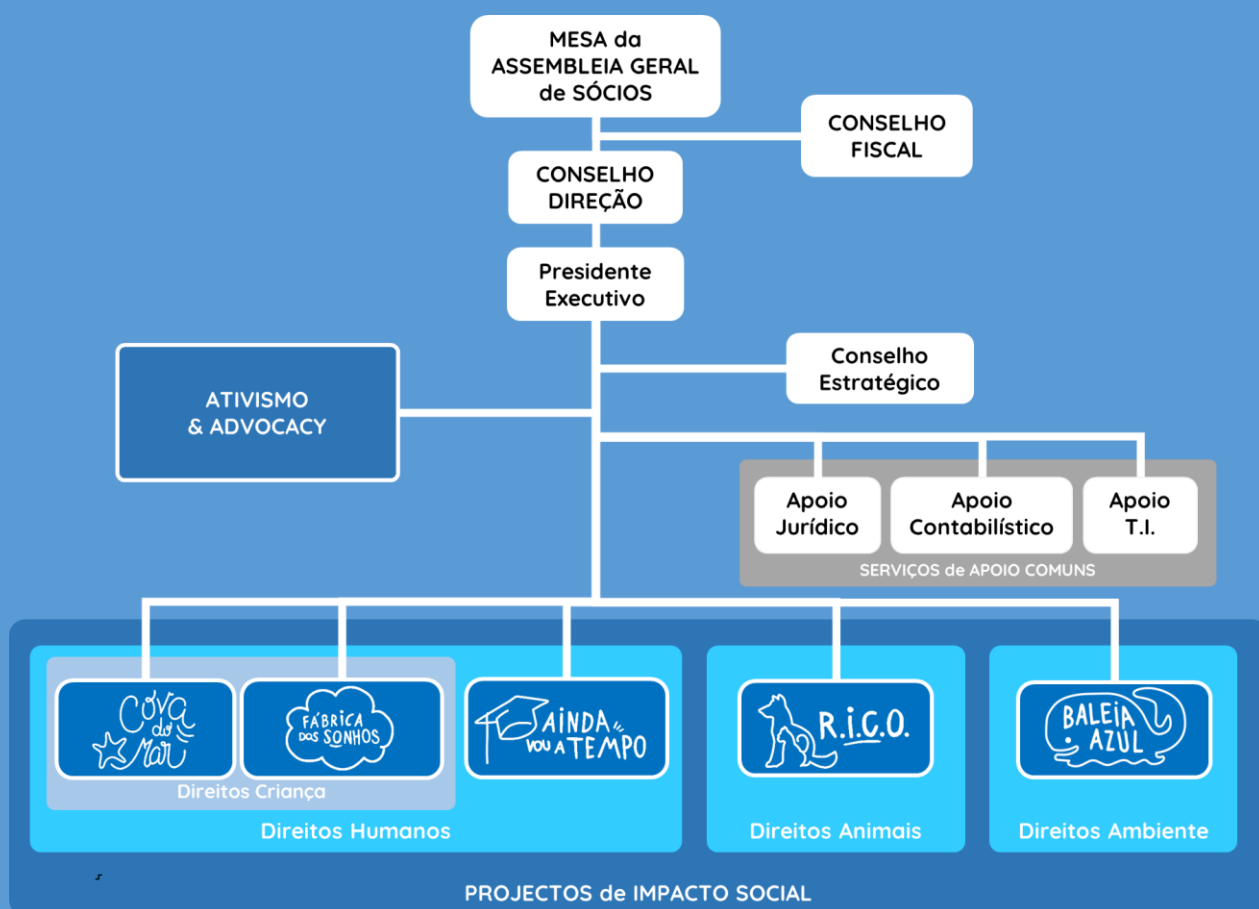
A ética e a integridade são guias nas nossas atitudes, são o que nos ajuda a distinguir entre o que é certo ou errado, relembram a importância de agir em prol do bem-estar da população e não em busca dos seus próprios interesses pessoais. São imprescindíveis para o bom funcionamento da associação e para o bom relacionamento entre todos os que para ela contribuem, garantindo que haja respeito mútuo dentro das relações.

Horizontalidade e Transparência

Apesar de a associação ter uma estrutura organizacional vertical, promovemos uma cultura de relação organizacional horizontal nas relações e na comunicação. A tomada de decisões é, sem que possível, partilhada num ambiente onde cada um pode dar o seu contributo da forma mais pura possível, e recorreremos apenas à verticalidade quando é estritamente necessário ou quando não existe consenso de decisão. Esta postura de promoção da horizontalidade também nos obriga a uma partilha de informação amplamente mais transparente, para que a tomada de decisão seja mais ágil e mais rica em conteúdo estratégico, num ambiente construtivo, de envolvimento e de proximidade, seja na relação com os beneficiários (diretos ou indiretos), parceiros, colaboradores ou prestadores de serviços. É para nós a prova de que crescemos melhor e mais rápido, se as decisões tiverem em consideração várias perspectivas diferentes.



Organigrama



Equipas compostas por prestadores de serviços, voluntários ou parceiros

Áreas Core de Ação

